



Os irmãos Gaiarsa

Octaviano Armando Gaiarsa e Orlando Luís Gaiarsa, médicos, irmãos. Ambos nasceram em Santo André e deram muito de si à cidade. E ambos se formaram bacharéis em *ciências* e letras. É o que apontam as fotos de hoje dos dois irmãos, cedidas à coluna por Ary Armando de Godoy, casado com Wilma, filha de Theresa e José Apolônio, a quem Octaviano e Orlando presentearam com estas fotografias em 15 de novembro de 1929 e 30 de novembro de 1930, respectivamente.

Octaviano Gaiarsa nasceu a 10 de julho de 1911. Diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1937. Foi vereador de 1948 a 1951. Publicou vários livros, como o *Atlas de Epigrafia* e o fundamental *A cidade que dormiu três séculos*, de 1968. É jornalista. Possui acervo importantíssimo acerca da história de Santo André e aguarda a publicação de seu mais recente livro sobre a história da cidade, a partir do que pretende ofertar ao

acervo histórico público rica coleção de fotografias locais.

Orlando Gaiarsa foi médico analista. Segundo o fotógrafo Beltran Asêncio, de São Bernardo, destacou-se como um dos expoentes do extinto Câmera Clube de Santo André, que funcionou durante toda a década de 50, vindo a desaparecer com a posse do prefeito Oswaldo Gimenez. Beltran conta que Orlando foi excelente fotógrafo vencedor de vários concursos.

O casal Angelo e Ana Gaiarsa teve mais os seguintes filhos: Norma, José Angelo (psiquiatra), Helena e Terezinha. Angelo Gaiarsa e dona Ana chegaram a Santo André com a idade de cinco anos. Angelo trabalhou na Kowarick, de operário, e depois se estabeleceu com indústria de tecelagem. Para isto utilizou dinheiro que a mãe costureira lhe emprestou para comprar os primeiros teares. Sua indústria, denominada Alfredo Fláquer & Cia, modificou a denominação para Fiação e Tecelagem Santo André.



Reprodução-Maurício PAVAN